

Projeto: Apoio ao Brasil na Implantação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima – PROADAPTA

PN: 15.9060.3-001.00

Consultoria Técnica para Integração da abordagem de Adaptação à Mudança do Clima baseada em Ecossistemas (AbE) no Movimento Viva Água

1. Contexto

Impactos da mudança do clima já são observados na atualidade. Ao longo dos últimos anos, o Brasil registrou a intensificação de eventos extremos e o aumento das taxas de frequência desses eventos. Em diferentes regiões do país, chuva intensa provocaram deslizamentos. Na Amazônia, foram observadas enchentes e inundações de amplitudes sem precedentes. Períodos de seca extrema resultaram em perdas agrícolas no Nordeste, em uma falta de água potável inédita no Sudeste e na região central do Brasil. Adicionalmente, eventos de seca prolongada e redução da disponibilidade hídrica ocasionaram o acionamento de sistemas térmicos de geração de eletricidade e a redução temporária da geração hidrelétrica.

Em reação a esses efeitos adversos da mudança do clima que impactam os sistemas naturais, humanos, produtivos e de infraestrutura, o governo brasileiro desenvolveu uma agenda de adaptação voltada à gestão e à diminuição do risco climático do país, tendo o Plano Nacional de Adaptação (PNA) como o principal instrumento político.

Nesse contexto, o projeto “*Apoio ao Brasil na Implantação da Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima - PROADAPTA*” visa favorecer o aumento da resiliência climática do Brasil, por meio da implementação efetiva da Agenda Nacional de Adaptação (*outcome*), mediante o apoio ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) nos processos de coordenação e cooperação entre as três esferas de governo, setores econômicos e sociedade civil, uma vez que os impactos da mudança do clima ocorrem em escala local, mas as medidas de enfrentamento dependem de ações coordenadas e implementadas em diferentes estratégias setoriais ou temáticas.

O PROADAPTA está estruturado em três componentes (*outputs*) que visam o alcance dos seguintes resultados:

1. Apoio ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) na coordenação da implementação da agenda nacional de adaptação, por meio do aprimoramento dos mecanismos de coordenação de fóruns de intercâmbio entre atores centrais nos diferentes níveis de governança; implementação da estratégia de desenvolvimento de capacidades para

implementação do PNA; monitoramento e avaliação do PNA; desenvolvimento e implementação de uma estratégia de financiamento e comunicação do PNA.

2. Inserção da consideração do risco climático nas políticas e estratégias de ministérios setoriais, estados e municípios selecionados. Apoio à implementação de medidas de adaptação inovadoras em nível local, por meio de análises de: impacto e vulnerabilidade, custo-benefício da adaptação e pontos de entrada para consideração de riscos climáticos em processos de planejamento e decisão; realização de experimentos pilotos de gestão de risco climático nos processos de planejamento e medidas de adaptação.
3. Sensibilização de atores do setor privado e da sociedade civil para as oportunidades e os riscos da mudança do clima e o uso de opções de adaptação.

No âmbito do terceiro componente, o ProAdapta conta com a parceria executiva do Ministério da Economia (ME) e do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) para apoio ao Movimento Viva Água (MVA).

2. Justificativa

O Movimento Viva Água (MVA) é uma iniciativa multiatores idealizada e conduzida pela Fundação Grupo Boticário (FGB) em São José dos Pinhais – PR, voltada para garantir a segurança hídrica da Bacia do Rio Miringuava, responsável atualmente por 45% do abastecimento de água do município. A previsão é de que nos próximos 10 anos a bacia seja responsável por 100% do abastecimento, após a conclusão das obras de uma barragem que está sendo construída pela empresa SANEPAR.

O MVA envolve aproximadamente 70 instituições multinível e multisetorial que atuam na localidade, a exemplo de universidades, instituições de pesquisa e de extensão rural, poder público federal, estadual e municipal, cooperativas, fundações, sindicatos e associações, indústrias e empresas.

Até o momento, estudos prévios realizados na Bacia já identificam a redução da disponibilidade hídrica em função da baixa qualidade da água, em decorrência do assoreamento e aumento de sedimentos gerados pelo manejo inadequado do solo em áreas de produção agrícola, desmatamento, entre outros. Outro impacto observado, é a queda na oferta hídrica devido aos déficits de chuvas e os longos períodos de estiagem. A mudança do clima pode ser um fator de agravamento dos impactos já observados.

Sendo assim, ações de revitalização da Bacia do Rio Miringuava voltadas para a aumento da qualidade e da oferta da água configuram-se em medidas de não arrependimento para redução da vulnerabilidade hídrica e climática da população, das atividades agrícolas e industriais do município.

A conservação e recuperação dos ecossistemas aliada à promoção do empreendedorismo sustentável de impacto serão as estratégias para a transformação da realidade atual. Para isto foram definidas metas e ações que estão alocadas em 6 eixos de intervenção:

- (i) articulação e advocacy;
- (ii) sistemas de produção com princípios de sustentabilidade;
- (iii) associativismo e cooperativismo;
- (iv) modelos de negócio e acesso a novos mercados, incluindo o fortalecer do ecoturismo na bacia do Miringuava;
- (v) serviços ecossistêmicos, incluindo redução da sedimentação e valoração de serviços de polinização; e
- (vi) mecanismos e instrumentos para financiamento

Cada eixo é coordenado por alguma instituição parceira do MVA, que detém também, a atribuição de propor e coordenar a implementação de ações.

Ao promover ações que contribuam para a construção de resiliência da bacia aos impactos da mudança do clima, o MVA se mostra convergente com a missão do ProAdapta de sensibilizar atores público, privado e da sociedade civil, para as oportunidades e os riscos da mudança do clima e o uso de opções de adaptação.

As ações de adaptação se tornam ainda mais relevantes à medida que o risco climático se soma a outras questões críticas no contexto do desenvolvimento, como a pobreza, o acesso desigual a recursos, inequidade de gênero, conflitos e insegurança alimentar, entre outros.

Considerando as estratégias inicialmente elencadas no MVA que são conservação, restauração e modelos de produção com princípios de sustentabilidade, a abordagem de Adaptação Baseada em Ecossistemas (AbE) tem total aderência, haja vista que o propósito da AbE é aproveitar oportunidades de conservação, recuperação e uso sustentável dos ecossistemas para a geração de serviços que ajudam as pessoas a se adaptar. Com isso, ela também colabora para minimizar os impactos da mudança do clima sobre os ecossistemas, ressaltando justamente que as pessoas dependem deles e que, neles, todos os elementos estão interligados – quando um é afetado, os demais também são. Logo, biodiversidade, ecossistema e serviços ecossistêmicos são três conceitos centrais para essa abordagem.

Apesar de ser a cada vez mais conhecida e integrada ao planejamento, no Brasil ainda há demanda significativa por capacitação de profissionais de diferentes instituições públicas e privadas dos diferentes setores da sociedade para que os benefícios da AbE sejam ampliados de modo a minimizar os riscos da mudança do clima.

Nesse contexto, se faz necessário apoiar a elaboração e a implementação de uma estratégia de desenvolvimento de capacidades de atores chave para que possam considerar a mudança do clima e integrar a AbE no planejamento do Movimento Viva Água.

3. Objetivo

Apoiar o desenvolvimento de capacidades de profissionais de instituições públicas e privadas e de agricultores para a integração da abordagem de Adaptação à Mudança do Clima baseada

em Ecossistemas (AbE) no planejamento e execução das ações de conservação, restauração e de modelos produtivos na Bacia do Rio Miringuava

Objetivos específicos

- Capacitar técnicos das instituições parceiras do MVA, como coordenadores dos eixos de intervenção, técnicos das instituições responsáveis pelo planejamento de execução das atividades para a consideração da mudança do clima e da AbE em instrumentos de planejamento, ordenamento territorial e políticas públicas.
- ~~— Capacitar agricultoras e agricultores para a consideração da mudança do clima e da AbE para uma melhor compreensão das propostas de MVA, para colaboração no planejamento das atividades do MVA e de demais atividades da propriedade.~~
- **Prover recomendações para a integração de AbE no planejamento e execução das ações do Movimento Viva Água, em especial ações de conservação, restauração e de modelos produtivos na Bacia do Rio Miringuava**

4. Especificações do(s) serviço(s)

Todas as atividades da consultoria técnica serão realizadas sob orientação da equipe do ProAdapta com contribuição da equipe da FGB.

Para a realização do trabalho será necessária a articulação com os coordenadores dos eixos de intervenção do MVA, bem como com os agricultores envolvidos.

4.1 Preparação

- Participar de reunião de Kick Off** com as equipes do ProAdapta e da FGB para compreender o escopo do MVA, buscar esclarecimentos e discutir metodologia de trabalho;
- Apresentar plano de trabalho:** a consultoria deverá apresentar um documento onde proponha a metodologia para a realização do trabalho, incluindo proposta de estruturação das oficinas, bem como o cronograma detalhado para a realização das atividades;
- Customizar conteúdos:** elaborar conteúdo para um estudo de caso específico sobre a bacia do rio Miringuava, em São José dos Pinhais – PR. Desse modo, os participantes serão sensibilizados sobre a importância da consideração dos riscos climáticos e da abordagem AbE e capacitadas para integração da temática no Movimento Viva Água com um enfoque em gênero. Os exercícios realizados no curso promoverão a reflexão a respeito e resultarão em possíveis ideias a serem implementadas individualmente pelas

organizações envolvidas e também pelo Movimento como um todo. O Proadapta e a FGB disponibiliza estudos e documentos existentes, com informações sobre a realidade local para apoiar a customização, no entanto a consultoria se responsabilizará pela busca de informações complementares que se fizerem necessárias.

4.2 Desenvolvimento de Capacidades dos profissionais técnicos

d. **Realizar tutoria do curso EAD:** acompanhar um grupo de aproximadamente 13 técnicos das instituições parceiras do MVA via tutoria on line no curso de AbE em formato EAD promovido pelo Projeto Mata Atlântica (MMA e GIZ). Os participantes terão entre 14 de setembro e 23 de outubro para concluir a formação. Aos atores estratégicos será oferecida uma tutoria para sanar possíveis dúvidas e proporcionar a troca de informações entre participantes do curso. Esta consultoria fará parte de um time de tutores e atenderá especialmente o grupo de cursistas técnicos vinculados ao MVA com objetivo de iniciar a interação com os atores chave, bem como trazer para a realidade de atuação dos mesmos as questões pertinentes.

e. **Realizar oficinas on line de aprofundamento:** a consultoria deverá realizar até quatro encontros de oficinas de aprofundamento com os profissionais técnicos que participam do curso de EAD AbE para reforçar os aprendizados sobre os passos para integração da AbE no planejamento, fortalecer suas capacidades de comunicar as vantagens e co-benefícios de AbE junto ao público de suas atuações, e desenvolver um roteiro de implementação de medidas AbE no contexto de trabalho real destes técnicos, especialmente no âmbito do MVA (para isto os resultados da “atividade c” deste TdR são essenciais). Caberá à consultoria realizar os procedimentos estruturais para as oficinas (definição da plataforma, mobilização e realização)

~~4.3 Desenvolvimento de Capacidades das agricultoras e agricultores~~

~~f. **Elaborar proposta metodológica e conteúdo programático de um curso:** deverão ser apresentados considerando que o público-alvo são agricultores e agricultoras, em um total aproximado de 20 pessoas a ser realizado presencialmente no primeiro trimestre de 2021 de forma modular com uma carga horária total de até 24 horas.~~

- ~~g. **Elaborar conteúdo do curso:** a consultoria deverá preparar o conteúdo e materiais didáticos de forma que os participantes possam: Compreender conceitos básicos de mudança do clima e adaptação à mudança do clima e seus enfoques em gênero; Entender o conceito de AbE e serviços ecossistêmicos; Conhecer e ser capaz de comunicar as vantagens e cobenefícios de AbE; Conhecer os passos para integração da AbE no planejamento de suas atividades; Desenvolver um roteiro de implementação de medidas AbE no seu contexto de trabalho real, especialmente no âmbito do MVA (para isto os resultados da “atividade c” deste TdR são essenciais).~~
- ~~h. **Preparar e realizar o curso:** o curso será modular e presencial, incluindo visita de campo. Caberá à consultoria realizar os procedimentos estruturais para as oficinas (definição de espaço, perfil dos participantes, mobilização e inscrição), contando com o apoio dos parceiros do MVA. Para a realização do curso recomenda-se a atuação de mais de um profissional por ser um curso presencial e que envolve visita de campo.~~

4.3. Recomendações para Integração de AbE no planejamento e execução das ações

- f. Contribuir com o documento Unidade de Referência Agrícola:** propor critérios que possibilitem uma melhor seleção de propriedades rurais que formarão as unidades de referência agrícola com adoção de práticas sustentáveis, incorporando adicionalmente elementos de AbE.
- g. Qualificar ações do POA do MVA:** analisar e qualificar as ações previstas no POA 2021 do MVA em ações que já tenham referência com AbE e as que poderão ser se seguirem recomendações a serem indicadas pela consultoria.
- h. Contribuir com a Carta de Princípios para o Turismo Responsável:** aportar elementos de AbE para o documento, considerando a correlação de riscos e oportunidades da mudança do clima para o turismo na Bacia do Rio Miringuava.
- i. Elaborar documento com recomendações de AbE:** elaborar um documento, provendo recomendações ao Movimento Viva Água sobre a integração de AbE ao planejamento e implementação de ações. A consultoria deverá partir de considerações de revisão de documentos disponibilizados pela GIZ e FGB e da visão adquirida em todas as atividades realizadas anteriormente nesta consultoria. O documento deve apontar que elementos de AbE já estão presentes e onde, bem como quais ainda não estão presentes mas poderiam ser construídos e de que forma. O documento deverá ter uma narrativa que apresente a estratégia e abordagem de AbE adotada que qualifique

as ações e apresente recomendações.

j. Preparar ppt e realizar apresentação: apresentar para os atores de interesse (em especial os técnicos que participaram das oficinas), as principais recomendações e caminhos para a Integração de AbE no planejamento e execução das ações do MVA por suas instituições.

5. Produtos esperados e prazos

O contrato terá duração entre o período de **13/10/2020 a 20/04/2021 20/07/21**, sendo previstos até 36 dias efetivos de trabalho. O prazo de entrega do produto final está previsto para o dia **19/03/2021 15/06/2021**. Qualquer alteração de produtos e prazos deverá ser acordada entre as partes.

Produto ou Atividade (detalhes no item 4. Especificações dos Serviços)	Estimativa de dias de trabalho	Prazo previsto de entrega	Formato/ Especificações
Produto 1: Plano do trabalho (atividades a e b)	2	Até dia 16/10/20 3 dias após a contratação (entregue)	Versão digital, em formato editável, com redação em português fluente e revisada
Produto 2: Relatório da tutoria do curso EaD (atividade c e d)	6	Até dia 03/11/20 21 dias após a contratação (entregue)	Versão digital, em formato editável, com redação em português fluente e revisada. Documento contendo a lista pessoas atendidas, principais assuntos demandados e respostas apresentadas aos cursistas. Para a boa qualidade da tutoria é necessário ter conhecimento sobre o contexto do MVA para apoio à customização da tutoria abordando a realidade local dos participantes (parte da atividade c)
Produto 3: Relatório de duas oficinas de aprofundamento com técnicos, considerando a		Até dia 06/12/20 54 dias após a contratação	Versão digital, em formato editável, com redação em português fluente e revisada.

realização de uma em novembro e outra em dezembro (atividades c, e)	6	(entregue)	O produto deverá apresentar o registo individualizado para cada oficina contendo: 1) lista de participantes 2) metodologia; 3) conteúdo trabalhado 4) registo das principais discussões
Produto 4: Documento de preparação de Desenvolvimento de Capacidade dos Agricultores (atividades e, f, g)	6	Até dia 25/01/21 104 dias após a contratação	Versão digital, em formato editável, com redação em português fluente e revisada. O produto deverá apresentar: 1) programa dos módulos do curso 2) metodologia; 3) material de trabalho necessário para a GIZ providenciar 4) conteúdo e materiais didáticos
Produto 5-4: Relatório de duas oficinas de aprofundamento com técnicos, considerando a realização de uma em janeiro e outra em fevereiro (atividades c, e)	6	Até dia 24/02/21 134 dias após a contratação (entregue)	Versão digital, em formato editável, com redação em português fluente e revisada. O produto deverá apresentar o registo individualizado para cada oficina contendo: 1) lista de participantes 2) metodologia; 3) conteúdo trabalhado 4) registo das principais discussões
Produto 6: Relatório de curso completo com agricultores (atividade h)	10	Até dia 19/03/21 157 dias após a contratação	Versão digital, em formato editável, com redação em português fluente e revisada. O produto deverá apresentar o registo individualizado para cada módulo do curso contendo: 1) lista de participantes 2) metodologia; 3) conteúdo trabalhado 4) registo das principais discussões

			5) Considerações sobre o conjunto de aprendizados e observações relevantes do curso completo
Produto 5: Contribuição aos documentos Unidades de Referência Agrícola (atividades f)	3	Até dia 15/04/21 184 dias após a contratação	Versão digital, em formato editável, com redação em português fluente e revisada
Produto 6: Documento do POA 2021 com ações qualificadas para AbE (atividade g)	3	Até dia 05/05/21 204 dias após a contratação	Versão digital, em formato editável, com redação em português fluente e revisada
Produto 7: Contribuição ao documento Carta de Princípios de Turismo Sustentável (atividade h)	3	Até dia 12/05/21 211 dias após a contratação	Versão digital, em formato editável, com redação em português fluente e revisada
Produto 8: Documento com recomendações de AbE para o MVA (atividade i)	5	Até dia 26/05/21 225 dias após a contratação	Versão digital, em formato editável, com redação em português fluente e revisada
Produto 9: Apresentação das principais recomendações e caminhos para a Integração de AbE (atividade j)	2	Até dia 15/06/21 245 dias após a contratação	Versão digital, em formato editável, com redação em português fluente e revisada. O produto é composto pelo registo da reunião com lista de participantes e o ppt utilizado

6. Capacidades e experiências necessárias para a consecução das atividades

A equipe ~~poderá ser composta por um ou mais profissionais~~, ~~deverá ser composta por no mínimo dois profissionais~~, considerando a realização do curso presencial para os agricultores.

Em função do caráter multidisciplinar desse trabalho, destacam-se as experiências e habilidades em mudança do clima, AbE, processos participativos e planejamento e organização de cursos, oficinas e similares da consultoria, a fim de garantir efetividade do

treinamento dos participantes nos cursos. Os profissionais também devem apresentar conhecimentos técnicos sobre outros temas envolvidos tais como: biodiversidade, serviços ecossistêmicos, planejamento e gestão territorial.

É pre-requisito para pelo menos um dos profissionais ter a formação em multiplicador do Curso de AbE, aplicado pelo Projeto Biodiversidade e Mudanças Climáticas na Mata Atlântica (MMA e GIZ).

Outras qualidades desejáveis:

- Excelente capacidade de comunicação escrita (redação e gramática) em português;
- Boa organização, agilidade, proatividade, dedicação, responsabilidade, atenção e comprometimento.
- Habilidade para sistematização e análise de informações e elaboração de sínteses e relatorias.

7. Viagem

Não estão previstas viagens

~~Está prevista a realização de até 3 viagens para ambos os profissionais que aplicarão o curso com os agricultores na localidade de realização em São José dos Pinhais-PR (atividade h).~~

Origem/Destino	Passagem (Quantidade)	Hospedagem (dias)	Alimentação (dias)
São José dos Pinhais-PR	0	6	6

8. Apresentação dos produtos

Os produtos deverão ser apresentados com capa de identificação contendo as seguintes informações: nome do (a) consultor (a) ou da empresa em caso de pessoa jurídica, título da consultoria, número do contrato, número e nome dos produtos.

Os produtos deverão ser entregues em versão preliminar digital para avaliação prévia do ProAdapta e da equipe da FGB que terão prazo de 5 (dez) dias úteis para se manifestarem. Após a manifestação, a (o) contratada (o) deverá apresentar a versão final, onde deverão ser atendidas as recomendações que venham a ser solicitadas para o aprimoramento do produto.

A versão final dos produtos, que consistem em relatórios, deverá ser entregue em meio digital, nos formatos especificados na tabela de produtos. Textos deverão ser em formato A4 e fonte

Calibri tamanho 11. Todas as fontes de consulta, gráficos, imagens ou fotografias deverão ser citadas na bibliografia, que deverá seguir as recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Os quadros, se houver, deverão especificar as fontes dos dados apresentados.

9. Pagamento (Aprovação)

Os valores dos serviços serão definidos a partir da negociação de proposta financeira a ser apresentada pelo(a) candidato(a) selecionado(a). A proposta financeira deverá detalhar os custos dos serviços a serem prestados e apresentar, ainda, estimativa do número de dias de trabalho necessários para a elaboração de cada um dos produtos, o custo dos honorários/dia e o valor total, assim como os custos de viagem.

Os pagamentos serão efetuados após a assinatura do contrato, aprovação dos produtos e apresentação de Nota Fiscal e/ou Fatura.

A aprovação final dos serviços/produtos está a cargo da equipe técnica da GIZ e a autorização para pagamento estará a cargo da Sra. Ana Carolina Câmara, Diretora do Projeto ProAdapta pela GIZ.

10. Considerações finais

a. Direitos autorais

Todas as informações e materiais produzidos a partir dos trabalhos objeto desse contrato terão os direitos autorais revertidos para a GIZ. A reprodução total ou parcial requer expressa autorização, reconhecendo-se a propriedade intelectual. Serão dados os devidos créditos de autoria de mapas, fotos, filmes e demais registros que venham a ser usado para fornecer informações sobre o estudo, a critério da instituição contratante.

Para a publicação e produção de materiais bibliográficos na forma de artigos, trabalhos acadêmicos, para congressos e eventos científicos, entre outros, produzidos a partir de informações objeto da contratação pela consultoria e sua equipe técnica, deverá ser solicitada previamente autorização para a GIZ.

b. Código de conduta

A gestão interna da GIZ visa promover a equidade de oportunidade e de perspectivas, independente da identidade de gênero, orientação sexual, etnia, condição de saúde, origem social, religião ou idade. A diversidade de seu pessoal, assim como um ambiente corporativo

regrado pelo respeito e apreço mútuos, representa para a GIZ um sinal de êxito e excelência em seu trabalho. A GIZ prioriza a indicação de mulheres, de LGBTI (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais e Travestis, Intersex), pessoas negras e indígenas, e pessoas com deficiência para palestras, representações, entrevistas e até mesmo vagas de emprego.

Assim, o(a) consultor(a) ou empresa selecionado(a) deverá respeitar a diversidade de gênero, orientação sexual, etnia, condição de saúde, classe social, religião e idade e assumir atitudes que, com efeito multiplicador, ajudará a promover a igualdade entre os diversos atores envolvidos na consultoria desse TdR, adotando as seguintes posturas:

- Postura pessoal
 - Escute e dê crédito a ideias de suas(eus) colegas de trabalho, independentemente de gênero, orientação sexual, etnia, condição de saúde, origem social, religião ou idade, mantenha a atenção para situações de vulnerabilidade, respeite sua oportunidade de fala e apoie as ideias de suas colegas de trabalho;
 - Fale sobre assuntos relacionados a gênero, escute e tenha empatia com quem é prejudicada(o) pelas desigualdades – em especial as mulheres, leia sobre o tema e incentive essa discussão nos espaços que circula, seja na empresa, organização, reuniões ou palestras;
 - Questione e combata o assédio sexual, seja um exemplo de respeito às mulheres e não se cale diante da denúncia ou testemunho a um assédio;
 - Questione a ideia de que existem atividades de homens e atividades de mulheres, evite atribuir certas atividades apenas a mulheres, simplesmente porque são tidas como “atividades femininas”;
- Ao prestar o serviço
 - Seja um exemplo de respeito aos direitos das mulheres, de LGBTI, das pessoas negras e indígenas, pessoas com deficiência e idosas(os) para suas(seus) colegas de trabalho. Evite piadas que degradem esses grupos;
 - Procure estar sempre informada(o) sobre as políticas de promoção da equidade de gênero em seu ambiente de trabalho, busque divulgá-las e respeitá-las. A implementação de estratégias de promoção de equidade de gênero visa uma transformação de cultura interna e pode impactar também externamente;
- Orientações corporativas
 - Apoie iniciativas de acesso e permanência de mulheres, de LGBTI, pessoas negras e indígenas, e pessoas com deficiência no campo do desenvolvimento sustentável, que encontram inúmeros obstáculos para ocuparem espaços de decisão e poder em nossa sociedade.

Ana Carolina Câmara

Diretora

Apoio ao Brasil na Implantação da sua Agenda Nacional de Adaptação à
Mudança do Clima – PROADAPTA

Programa Biodiversidade, Florestas e Clima

Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH